

Introdução: Os cânceres de mama e colorretais são problemas de saúde pública em todo o mundo. Sendo assim, o desenvolvimento de ferramentas para identificação de indivíduos em risco para síndromes hereditárias, em que intervenções de risco podem ser propostas para redução de risco, está se tornando cada vez mais relevante.

Métodos: um questionário com 7 perguntas sobre história familiar de câncer de mama, ovário e colorretal, FHS-7, foi desenvolvido para identificar indivíduos com aumento de risco para síndromes hereditárias para câncer de mama. O questionário foi aplicado em 9218 mulheres nas visitas de rotina às unidades básicas de saúde. Foram incluídas neste estudo duas amostras consecutivas de: 855 mulheres que responderam “sim” a pelo menos uma das 7 questões e 910 mulheres que responderam “não” a todas as questões. Os valores de sensibilidade, especificidade, valor preditivo negativo e valor preditivo positivo foram determinados.

Resultados: entre as mulheres que relataram história familiar positiva, 211 (23.8%) apresentavam heredograma sugestivo de síndrome hereditária de câncer de mama e/ou câncer de mama e colorretal. Usando como ponte de corte uma questão, a sensibilidade e a especificidade do instrumento foi de 87.6% e 56.4%, respectivamente. A concordância entre as respostas em dois diferentes momentos de aplicação do questionário, calculada pelo coeficiente de correlação intra-classe (ICC), foi de 0.84 para pelo menos uma resposta positiva. A estabilidade temporal do instrumento foi adequada (ICC = 0.65).

Conclusão: o instrumento FHS-7, criado para identificação de síndromes hereditárias para câncer de mama, demonstrou boa especificidade e estabilidade temporal e pode ser utilizado como ferramenta de rastreamento a nível de saúde primária.